

# Sumário

Introdução .....	15
<b>1. Psicologia e comunicação: relacionamento interpessoal do magistrado com a sociedade e com a mídia .....</b>	<b>21</b>
1.1. Noções introdutórias .....	21
1.2. Relacionamento interpessoal .....	21
1.3. O relacionamento do magistrado com a sociedade e com a mídia .....	28
<b>2. Problemas atuais da psicologia com reflexo no direito: assédio moral e assédio sexual .....</b>	<b>33</b>
2.1. Noções introdutórias .....	33
2.2. Relações entre a psicologia e o direito: a psicologia judiciária ..	34
2.3. Noções de psicopatologia .....	38
2.3.1. O exame das funções mentais .....	40
2.3.2. Neurose, psicose e perversão .....	41
2.4. Assédio moral .....	45
2.4.1. Conceitualização .....	45
2.4.2. Características do assédio moral .....	48
2.4.3. A vítima .....	52
2.4.4. O agressor .....	52
2.4.5. Danos causados .....	54
2.5. Assédio sexual .....	55
2.5.1. Características do assédio sexual .....	56
2.5.2. Diferenças entre assédio moral e assédio sexual .....	59
<b>3. Teoria do conflito e os mecanismos autocompositivos, técnicas de negociação e mediação. Procedimentos, postura, condutas e mecanismos aptos a obter a solução conciliada dos conflitos ..</b>	<b>61</b>
3.1. Teoria do conflito .....	61
3.2. Mecanismos Autocompositivos: Procedimentos, posturas, condutas e mecanismos aptos a obter solução conciliada dos conflitos .....	63
3.2.1. Noções introdutórias .....	63
3.2.2. Mediação .....	65
3.2.2.1. Princípio autonomia da vontade .....	66
3.2.2.2. Princípio da não adversidade .....	67

3.2.2.3. Princípio da presença do terceiro interventor neutro e imparcial . . . . .	67
3.2.2.4. Princípio da autonomia das decisões e autocomposição . . . . .	69
3.2.2.5. Princípio da não competitividade e consensualidade na resolução do conflito . . . . .	69
3.2.2.6. Princípio da flexibilidade e informalidade do processo . . . . .	70
3.2.2.7. Procedimentos e técnicas de mediação . . . . .	72
3.3. Conciliação . . . . .	74
3.3.1. Modalidades de conciliação . . . . .	75
3.3.2. Diferença entre mediação e conciliação . . . . .	77
3.4. Arbitragem . . . . .	78
3.4.1. Características da arbitragem e seus princípios norteadores . . . . .	79
3.4.2. As principais inovações normativas da Lei da Arbitragem . . . . .	83
3.4.3. Diferença entre arbitragem, mediação e conciliação . . . . .	85
3.5. Negociação . . . . .	86
3.5.1. Formas de conduzir o processo de negociação . . . . .	87
3.5.2. Técnicas de negociação . . . . .	88
<b>4. O processo psicológico e a obtenção da verdade judicial.</b>	
<b>O comportamento das partes e testemunhas . . . . .</b>	<b>91</b>
4.1. Noções introdutórias . . . . .	91
4.2. O processo psicológico e a obtenção da verdade judicial . . . . .	94
4.3. O comportamento das partes e testemunhas . . . . .	102
Considerações finais . . . . .	111
Referências bibliográficas . . . . .	115
<b>Anexos</b>	
Resolução nº 75, de 12 de maio de 2009 . . . . .	121
Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996 . . . . .	143